

idp



TÚLIO

PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM DIREITO IDP

MANUAL DO ITINERÁRIO METODOLÓGICO



Expediente

João Paulo Bachur

Coordenador
Programa de Pós-Graduação em Direito Constitucional

Laura Schertel Ferreira Mendes

Coordenadora
Programa Pós-Graduação em Direito Econômico e Desenvolvimento

Mônica Sapucaia Machado

Coordenadora
Programa Pós-Graduação em Direito, Justiça e Desenvolvimento

Eduarda Toscani Gindri

Coordenadora Geral
Programa Pós-Graduação Stricto Sensu em Direito

Géssica Priscila Arcanjo da Silva

Gerente Acadêmica

Iago Masciel Vanderlei

Analista Acadêmico | Avaliações e Coleta CAPES

Jéssica Yumi Nagasaki

Especialista Acadêmica | Produção, Impacto e Corpo Docente

Ana Cristina Péres Victor

Especialista do Sucesso do Aluno | Acompanhamento Discente

Andreza Carvalho Ferreira

Analista Acadêmica | Acompanhamento Discente

Mariana Rabelo Coutinho

Analista Acadêmico | Acompanhamento de Egressos e Processo Seletivo

Suelene Torres Costa de Cirqueira

Analista do Sucesso do Aluno | Acompanhamento Discente

Rhanna Katherine Oliveira Araújo

Analista de Secretaria Acadêmica | Acompanhamento Discente

REDAÇÃO

Eduarda Toscani Gindri
Andreza Carvalho Ferreira
Géssica Priscila Arcanjo da Silva

EDIÇÃO

Géssica Priscila Arcanjo da Silva
Andreza Carvalho Ferreira

REVISÃO

Eduarda Toscani Gindri
Géssica Priscila Arcanjo da Silva
Andreza Carvalho Ferreira

DIAGRAMAÇÃO

Camila Fernanda Campos dos Santos



O que é o Itinerário Metodológico?

Em cada curso de *Stricto Sensu* em Direito do IDP, pensamos em etapas graduais e progressivas de desenvolvimento do projeto de pesquisa de cada discente. Temos um roteiro do que esperamos que cada aluno faça, em cada momento do curso.

No curso de Mestrado, esperamos que o discente faça as disciplinas presenciais em dois semestres, qualifique ao final do terceiro semestre e defenda até o final do quarto semestre. No caso do doutorado, esperamos que as disciplinas presenciais sejam cumpridas, pelo menos, até o final do 3º semestre. A qualificação deve ocorrer até o final do 5º semestre e a defesa no encerramento do 6º semestre.

Para que estes prazos aconteçam conforme esperado, organizamos o Itinerário Metodológico: o conjunto de disciplinas ordenadas e obrigatórias em cada curso, com o objetivo de capacitar o(a) discente no desenvolvimento da sua pesquisa de maneira autônoma, científica e qualificada.

Neste documento, trazemos as especificidades das disciplinas de cada um dos cursos e apresentamos as orientações gerais para professores que irão ofertá-las. O documento trata dos três Programas *Stricto Sensu* em Direito do IDP: Mestrado Acadêmico, Mestrado Profissional e Doutorado Acadêmico. No Anexo I deste documento está a matriz curricular completa de cada curso, bem como um fluxograma que expressa o roteiro esperado da jornada discente.

No IDP, as disciplinas de Itinerário Metodológico são:

Mestrado Acadêmico em Direito	Doutorado Acadêmico em Direito	Mestrado Profissional em Direito de Brasília	Mestrado Profissional em Direito de São Paulo
Oficina de Escrita Acadêmica (1º Bimestre)	Métodos de Pesquisa Jurídica (3º Bimestre)	Oficina de Escrita Acadêmica (1º Bimestre)	Oficina de Escrita Acadêmica (1º Módulo)
Metodologia de Pesquisa em Direito (3º Bimestre)	Oficina de Publicações (6º Bimestre)	Metodologia de Pesquisa em Direito (3º Bimestre)	Metodologia de Pesquisa em Direito (3º Módulo)
Seminários de Dissertação (5º Bimestre)	Seminários de Tese (8º Bimestre)	Seminários de Pesquisa Aplicada (5º Bimestre)	Seminários de Pesquisa Aplicada (3º Semestre)
Tipo de trabalho final: dissertação lato sensu	Tipo de trabalho final: tese de doutorado	Tipo de trabalho final: dissertação com produto técnico e impacto profissional comprovável	Tipo de trabalho final: dissertação com produto técnico e impacto profissional comprovável
Publicação exigida no curso para emissão de diploma: A publicação de um (1) trabalho completo em anais de Congresso Científico ou de um (1) artigo em periódico acadêmico indexado em Qualis A1, A2, A3, A4 ou B1 para Mestrado.	Publicação exigida no curso para emissão de diploma: A publicação de duas (2) produções acadêmicas, ao longo do curso, para Doutorado que poderão ser dos seguintes tipos: anais de Congresso Científico; artigo em periódico acadêmico Qualis A1, A2, A3, A4 ou B1; capítulo de livro ou livro de autoria única, sendo que é possível comprovar a publicação de livro através de contrato firmado com editora.	Publicação exigida no curso para emissão de diploma: A publicação de um (1) trabalho completo em anais de Congresso Científico ou de um (1) artigo em periódico acadêmico indexado em Qualis A1, A2, A3, A4 ou B1 para Mestrado.	Publicação exigida no curso para emissão de diploma: A publicação de um (1) trabalho completo em anais de Congresso Científico ou de um (1) artigo em periódico acadêmico indexado em Qualis A1, A2, A3, A4 ou B1 para Mestrado.



Por que temos um Itinerário Metodológico?

O público de discentes de Mestrado e Doutorado do IDP é formado, integralmente, por profissionais. As áreas de interesse e as atuações profissionais são bastante heterogêneas, mas nosso(a) aluno(a) partilha uma experiência de escrita prática-profissional que pode trazer dificuldades na hora de redigir um trabalho em nível de Mestrado e Doutorado. Almejamos que os nossos alunos e alunas tenham uma base sólida em metodologia, independente de formações anteriores.

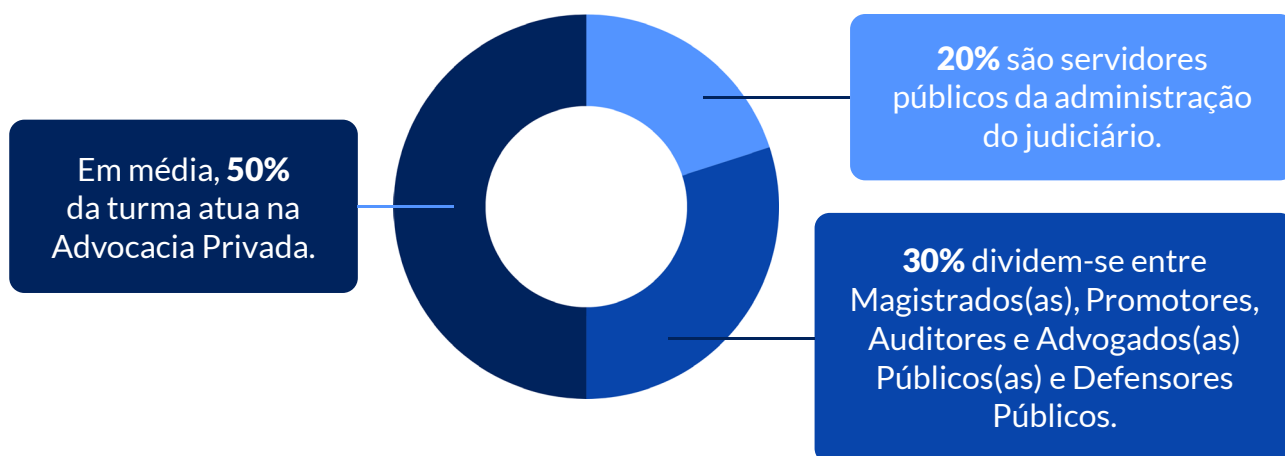
São dificuldades que identificamos em nosso público-alvo:

- Reconhecer e utilizar boas fontes de pesquisa acadêmica;
- Escrever de forma clara, coerente, articulando conceitos de referências bibliográficas com elementos empíricos para fundamentar suas teses;
- Assumir uma posição de pesquisador(a), a partir de uma dúvida genuína e não para defender um argumento;
- Organizar uma pergunta de pesquisa exequível e pensar nos caminhos práticos para encontrar estas respostas;

Assim, o Itinerário Metodológico organiza uma formação gradual para que o(a) aluno(a) tenha insumos práticos e teóricos para cursar as disciplinas do programa, realizar boas produções intelectuais e obter sucesso na realização de sua tese ou dissertação.

Confira um pouco do **perfil de cada curso**:

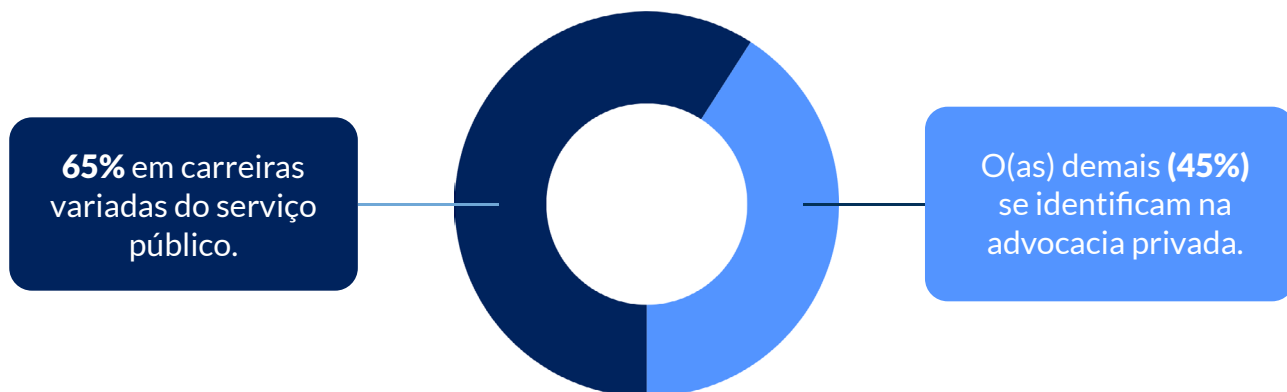
A turma de Doutorado costuma ter aproximadamente 40 discentes.



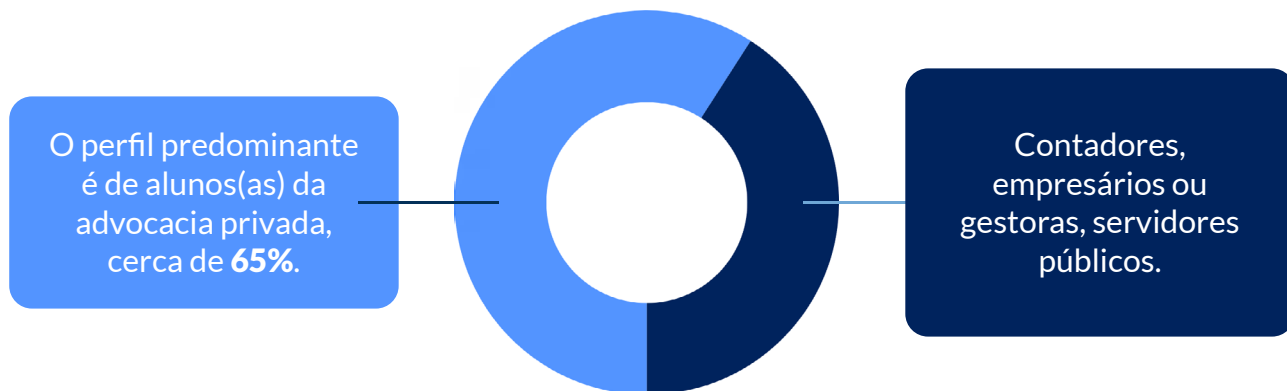
No Doutorado, aproximadamente **20% da turma se identifica como professores de carreira no ensino superior**. Esse dado pode variar de turma para turma, mas não aparece, por exemplo, em turmas de Mestrado.

As turmas de Mestrado costumam ter cerca de 70 alunos, que são organizados em grupos de 35 para as disciplinas obrigatórias.

Mestrado Acadêmico



Mestrado Profissional



No Mestrado Profissional, é comum que a turma receba contadores, empresários ou gestoras, refletindo o perfil do curso. Em ambos os cursos, as carreiras públicas são variadas, mas o quadro com predominância é de analistas em geral.

Nossos cursos possuem uma capilaridade nacional: a média de estudantes de outros estados varia entre 55 e 40% por turma. Temos representatividade de todas as regiões do país. No doutorado, o número de estudantes de fora da região Centro Oeste é de 50% ou mais, a depender do ciclo de ingresso. Já nos Mestrados, recebemos entre 35 e 40% de discentes de outras regiões.

A região Nordeste é a mais representada, correspondendo a uma média entre 15% e 20% das turmas, enquanto a região Sul apresenta a menor representatividade.

Outro dado importante é o tempo de carreira do(a) nosso(a) aluno(a). Nos Mestrados, a maioria dos discentes possui até 15 anos de carreira, enquanto no Doutorado predominam discentes com mais de 16 anos de carreira. Neste curso, é comum termos discentes com 30 ou até 40 anos de mercado.

Anos entre graduação e ingresso no curso	Mestrado Profissional	Mestrado Acadêmico	Doutorado
Até 5 anos	20%	21%	2%
Entre 6 e 10 anos	17%	12%	8%
Entre 11 e 15 anos	34%	31%	25%
Entre 16 e 20 anos	19%	23%	35%
Mais de 21 anos	10%	13%	30%

Quais as orientações gerais para professores de disciplinas do Itinerário Metodológico?

1º: Legitime o processo e o Itinerário do IDP:

Cada etapa do curso é pensada e decidida pela nossa gestão, coordenação e corpo docente. Estamos discutindo as lacunas e desafios dessa formação há bastante tempo. É comum que os alunos peçam coisas fora do Itinerário, por exemplo: definir a orientação antes do tempo, mudar ou não fazer alguma disciplina. Legitime a importância de seguir o que foi planejado, bem como o compromisso necessário em cada fase.

2º: Apresente o Itinerário e situe a turma em que etapa ela está:

É importante que os(as) discentes compreendam o processo de desenvolvimento gradual do trabalho final. Esperamos manter um alinhamento de expectativas em relação ao conteúdo abordado e às formas de avaliação em cada etapa do curso. Para auxiliá-lo(a) neste processo, sugerimos utilizar o material que está no Anexo II deste guia.

Trata-se de um funil de desenvolvimento das teses e dissertações, que detalha as etapas em cada fase do Itinerário. Utilize este desenho para legitimar o fluxo e o processo conduzido pela instituição.



3º: Apresente seu conteúdo a partir da nossa cultura de orientação:

No IDP, pensamos nossa cultura de orientação e de metodologia com base em três pilares:

Autonomia	Colaboração	Honestidade
<p>Fomentamos, desde o início do curso, que o(a) discente se veja como responsável pelo seu trabalho, sendo quem deve definir o tema, o problema, buscar bibliografias e realizar o trabalho de pesquisa. Além disso, é o discente que precisa acompanhar seus prazos e fazer escolhas sobre a gestão do seu tempo, com autorresponsabilidade.</p>	<p>Queremos que o IDP ofereça uma rede de colaboração na qual o discente possa desenvolver sua pesquisa. Essa rede é composta por toda a comunidade acadêmica da instituição, e, por isso, incentivamos orientações coletivas, a participação em grupos de pesquisa e as parcerias entre discentes com temas correlatos.</p>	<p>O que mais nos interessa é que o(a) aluno(a) entregue um trabalho coerente, com autoria e criatividade. Que seja um produto do seu esforço intelectual e faça sentido com a trajetória acadêmica que ele(a) viveu. Por isso, plágio, violações éticas em pesquisa e de autoria de trabalhos são inadmissíveis.</p>

A diferença entre “Acadêmico” e “Profissional”

Uma das escolhas importantes que o(a) candidato(a) que inicia sua pós-graduação *Stricto Sensu* conosco precisa fazer ao tentar ingressar nos programas do IDP é optar por um Mestrado Profissional ou Acadêmico. Para alguns alunos(a), essa escolha se faz por meio das disciplinas ofertadas, na preferência de um corpo docente em detrimento ao outro, ou por conta da especificidade da linha de pesquisa que deseja trabalhar. Por exemplo, discentes que procuram trabalhos relacionados à Direito Penal ou Processo Penal sem enfoque em crimes econômicos, precisarão cursar o Acadêmico, pois no Profissional a linha é mais específica – em Direito Penal Econômico e Macrocriminalidade.

Mesmo que existam outros caminhos para uma boa escolha, o ideal é que candidatos(as) e professores(as) tenham a clareza do que significa um projeto de programa acadêmico e de programa profissional.

A tradição da área jurídica é em Programas Acadêmicos, e é mais naturalizado para nós reconhecermos os traços dessas pesquisas: podem ter um caráter mais erudito, teórico, de explorar uma questão principiológica, explorar um instituto jurídico, levantar hipóteses conceituais importantes. Contudo, mesmo os programas Acadêmicos têm se reinventado, incentivando pesquisas empíricas, métodos inovadores e relações com a prática.

Em 2013, quando os Mestrados Profissionais foram criados, a proposta inicial era de desenvolver um vínculo mais próximo academia e mercado de trabalho. Assim, uma primeira diferenciação conceitual é de que o Programa Acadêmico tem como objetivo formar pesquisadores de carreira e professores, enquanto o Programa Acadêmico tem objetivo de formar quadros técnicos-profissionais a partir de pressupostos e ferramentas da pesquisa.

Depois de 10 anos desta modalidade, ainda há uma necessidade de consolidação do perfil de um Programa profissional. No Relatório da Avaliação de Área do Direito na Capes (Ciclo 2017/2020), por exemplo, diz o seguinte:

Para os Programas Profissionais, será preciso fortalecer ainda mais a discussão sobre o perfil profissional do curso e de seus egressos, bem como discutir com mais propriedade como a pesquisa jurídica no âmbito do Doutorado Profissional pode ser considerada diferenciada da realizada pelos programas acadêmicos e pelos mestrados profissionais¹.

Ou seja, traçar este perfil é ainda uma tarefa em desenvolvimento do nosso campo científico. Há algumas diferenciações que a Área tem apresentado e que podem ajudar a traduzir essa narrativa. Por vezes, a depender da natureza do projeto ou da produção, serão mais artificiais.

¹CAPES. Relatório de Avaliação - CAPES (Ciclo 2017/20): Disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/19122022_relatorio_avaliacao_quadrienal_com-nota-direito_ok.pdf>

O que importa para nós:

Precisamos desenvolver e diferenciar nossos programas. É fundamental que cada um tenha uma narrativa própria, com seu perfil esperado de egresso e produção.

CARACTERÍSTICAS DIFERENCIAIS ENTRE PROGRAMAS PROFISSIONAIS E ACADÊMICOS NA ÁREA DO DIREITO

Acadêmico

A avaliação é mais preponderante na produção bibliográfica, como livros, artigos e capítulos de livros.

Permite um desenvolvimento mais reflexivo dos conteúdos trabalhados, é compatível com trabalhos de análise filosófica e sociológica que não tenham corpus empírico definido ou soluções práticas apresentada.

Forma pesquisadores de carreira e professores de ensino superior, que podem também ser técnicos.

Pretende promover uma plataforma de imersão no mundo da pesquisa que desperte e conduza a uma atuação profissional na produção e divulgação do conhecimento.

Ex: professores de graduação e stricto sensu.

O impacto do programa pode ser de um desenvolvimento teórico, transferência de conhecimento, indicadores de citação etc.

Profissional

A avaliação é mais preponderante na produção técnica, como pareceres, relatórios de pesquisa, produtos técnicos e diversas formas de contribuições com a prática.

Volta-se para a pesquisa aplicada e empírica que objetive desenvolver um problema prático da vivência de mercado.

Forma técnicos-profissionais que também podem atuar como pesquisadores e professores.

Alguém que, no mundo profissional, saiba localizar, reconhecer, identificar e, sobretudo, utilizar a pesquisa de modo a agregar valor às suas atividades.

Ex: pessoas com capacidade de prestar consultoria para melhorar processos, fluxos de trabalho, desenvolvimento social, tecnológico, econômico.

O impacto do programa precisa ser pensado em diálogo com a prática, respondendo à pergunta sobre como as suas produções transformam os modos de fazer o direito.



Na tabela abaixo você vê quais são as características que diferenciam essa jornada no IDP. Ou seja, aqui você amplia seu repertório sobre como a instituição percebe e reproduz essa diferença para que cada um dos seus cursos tenha uma jornada própria.

Como professora (professor) do Itinerário Metodológico você é parte fundamental dessa missão.

	Programas Acadêmicos	Programas Profissionais
Conceito	Articular uma demanda teórica com a realidade social, articular uma reflexão teórica individual. - Caráter de transferência de conhecimento. - Amplo.	Atender uma demanda do mercado de trabalho, preferencialmente, relacionada com a prática do mercado de trabalho e ênfase na aplicabilidade do conhecimento. - Transferência de inovação e técnica. - Restrito.
Áreas de concentração e disciplinas	Área de concentração em Direito Constitucional, grade mais diversificada entre disciplinas propriamente teóricas ou de reflexão interdisciplinar sem que a prática seja deixada de lado.	Área de concentração em Direito Econômico e Desenvolvimento, grade voltada para a problemas da prática profissional.
Perfil do docente	Doutores com destaque em pesquisas e atuação acadêmica.	Doutores com destacada qualificação técnico-profissional.
TCC	Teórico-Analítico. Envolve uma reflexão teórica relacionado ou não (tratando-se de construção de teoria) a uma análise empírica.	Propositivo, mas que fundamenta a proposição em buscas teóricas e acúmulo de dados empíricos.
Perguntas norteadoras	Qual contribuição teórica da pesquisa? O que a pesquisa diz de novo no universo sobre o tema?	Qual aplicabilidade? É possível executar esta pesquisa? O que ela entrega de impacto prático para a vida profissional?
Destino do egresso	Pesquisa e Docência.	Atuação profissional.
Métodos	- Revisão sistemática de literatura - Pesquisa Empírica - Pesquisa documental	- Revisão sistemática de literatura (enquanto insumo) - Pesquisa Empírica - Estudo de caso - Pesquisa aplicada

Diferenças no Itinerário

Itinerário precisa aprofundar o que é um marco teórico e uma revisão bibliográfica.

Estruturas de entregas no Seminários preveem discussão teórica.

A discussão teórica pode ser o trabalho em si.

Itinerário deve fortalecer o perfil profissional do programa, apresentar o produto e a obrigatoriedade de um impacto profissional do trabalho.

Estruturas de entregas no Seminários preveem planejamento de impacto e de produto.

A discussão teórica precisa aparecer, mas em função de uma resposta aplicável.

Principais desafios

Temas abrangentes demais; temas batidos ou com enfoques já realizados. Necessidade de deslocamentos epistemológicos dos pesquisadores para desenvolver determinadas categorias, sob marcos teóricos que possuem dificuldade. Desenhar uma pesquisa empírica viável diante de perguntas teóricas complexas. Dificuldade de deslocar-se de um modelo de dissertação “senso comum”.

Temas que são do mestrado acadêmico, que não apresentam uma aplicabilidade mais imediata no mercado. Dificuldade de deslocar-se de um modelo tradicional de dissertação para o de produto. Construir um planejamento de impacto do trabalho que seja funcional e interessante depois da defesa, por exemplo: apresentação da pesquisa em escritório ou para colegas de carreira, propositura de ação ou ofício de encaminhamento de propositura legislativa etc.

Produtos

Dissertação tradicional.

Incentivamos que as dissertações adotem métodos de pesquisa empírica.

- Dissertação oriunda de estudo de caso.
- Dissertação que origina produto técnico.
- Dissertação oriunda de relatórios finais de pesquisa.
- Dissertação que origina material didático e instrucional.
- Dissertação oriunda de revisão sistemática e aprofundada de literatura com proposição de solução jurídica inovadora.

Impacto esperado dos produtos

Impactos de médio a longo prazo, aferíveis em publicações e citações.

Impactos de curto a médio prazo, que podem ser provocados com apresentações à comunidade profissional, encaminhamentos de propostas e intervenções, inclusive no próprio locus de trabalho do(a) pesquisador(a).



O que não diferencia os programas do IDP:

- **“O Mestrado Acadêmico é teórico enquanto o Profissional é prático”**: não! A teoria é fundamental em ambos os cursos, mas tem lugares diferentes. No Acadêmico, ela pode ser o objetivo em si de uma pesquisa, enquanto no profissional, ela é um meio para uma discussão prática.
- **“O Mestrado Acadêmico tem mais leituras, o Profissional é mais fácil e para quem tem menos tempo”**: um grande equívoco. Ambos os cursos são pensados para profissionais do mercado jurídico e possuem exigências de leitura, elaboração e escrita compatíveis com o nível de mestrado. O calendário e o formato das aulas são alinhados para um público profissional, contudo é exigido comprometimento de leitura e compromisso com o desenvolvimento dos trabalhos em qualquer mestrado.
- **“A Dissertação do Mestrado Profissional tem menos números de páginas”**: no IDP, nos preocupamos com o conteúdo, não com o número de páginas. A dissertação precisa ser coerente, autoral e inovadora em qualquer um dos programas. A qualidade depende do aprofundamento e da qualidade dos dados, e não da quantidade de páginas.

Itinerários metodológicos por curso

Cada disciplina do Itinerário possui um modelo. Nele, constam objetivos, conteúdo e o que **não deve** ser trabalhado nessa disciplina. Isso é importante para manter a expectativa do aluno com o curso. Lembre-se que o Itinerário é gradual e progressivo. Não adianta avançar em Oficina sobre questões que serão rerepresentadas em Metodologia. Ao mesmo tempo, retomar conteúdos, textos e atividades de Oficina em Metodologia gera sensação de repetição e estagnação.

Cada disciplina também possui entregas que devem ser feitas. Uma entrega está aliada a próxima. Por exemplo, dentre as 10 bibliografias levantadas em Oficina podem estar aquelas que serão articuladas em metodologia e produzirão parte da entrega de Seminários. O(a) docente pode inserir novas atividades, por exemplo, apresentação de textos ou outros fichamentos. Contudo, a entrega mínima deve constar na avaliação do professor.

Nas disciplinas de Seminários, propomos que o docente faça 2 aulas mais expositivas e as seguintes de bancas simuladas. Além disso, apresentamos estruturas básicas que podem ajudar o(a) discente a formatar o trabalho a ser entregue. Há modelos anexos para cada estrutura.

Há conteúdos que não estão previstos em nossos programas: ABNT, métodos em espécie, uso de ferramentas digitais etc. Tais temas são trabalhados em oficinas sazonais oferecidas pela Coordenação e estão disponíveis no Canvas, na disciplina “IDP Know How”, que armazena cursos e tutoriais para pesquisa. Desse modo, não utilize o tempo da disciplina neste assunto e indique que a turma procure o local correto.



Itinerário do Programa Acadêmico

Itinerário Metodológico do Mestrado Acadêmico

Oficina de Escrita Acadêmica

Objetivos

- Apresentar gêneros textuais científicos relevantes, fornecendo e alinhando questões relacionadas ao que é um bom trabalho científico;
- Apresentar e construir competências para a pesquisa;
- Capacitar o(a) discente na busca e desenvolvimento de pesquisas de maneira autônoma e científica, considerando a coleta das fontes, sistematização, interpretação dos dados.

O que não é esperado dessa disciplina

- Indagar ou debater individualmente os temas de cada discente, se houverem;
- Definir problema de pesquisa;
- Definir orientação;
- Produzir projeto.

Conteúdo que deve ser abordado

1. O que é pesquisa, o que é conhecimento acadêmico no Direito, qual a função da pesquisa em nível de mestrado;
2. Como pesquisar nas bases de dados, como produzir materiais de estudos (fichamentos e resenhas);
3. Definir linha de pesquisa e assunto da dissertação;
4. Plágio e normas de citação.

Entregas de trabalho final

- Definição de uma linha e um assunto de pesquisa (possivelmente tema). Definição de 4 palavras-chave;
- Lista com 10 artigos de periódicos ou teses e dissertações encontrados em bases de pesquisa que dialoguem com o tema e seja de interesse de leitura do discente;
- Fichamento de, ao menos, 2 destes artigos.

Metodologia de Pesquisa

Objetivos

- Apresentar os elementos metodológicos para a construção de um projeto de pesquisa: delimitação temática, problema de pesquisa, revisão bibliográfica ou marco teórico, tipos e estratégias de pesquisa;
- Um refinamento de habilidades e rotinas de pesquisa;
- Construir um projeto alinhado a uma linha de pesquisa do Programa, para a definição de orientação que ocorrerá no bimestre seguinte.

O que não é esperado dessa disciplina

- Orientação individualizada de cada projeto;
- Definir a orientação dos discentes;
- Elaborar cronograma de pesquisa;
- Repetir textos e temas já trabalhados em Oficina;
- Explicar regras da ABNT, para isso tem oficinas e Google.

Conteúdo que deve ser abordado

1. Como delimitar um tema, construir um problema de pesquisa e um objeto de estudo jurídico;
2. Marco teórico e Referencial bibliográfico: diferenciações, o que atende a necessidade de pesquisa de cada discente;
3. Técnicas e estratégias de pesquisa: tipos de pesquisa, abordagens teórico-metodológicas etc;
4. Manuseio de dissertações.

Entregas de trabalho final

- Projeto de pesquisa, que depois vai ser melhorado pelo discente para enviar no processo de formalização de orientação;
- Memorial do discente.

Seminários de Dissertação

Objetivos

- Consolidar os aprendizados das demais disciplinas em um esboço de projeto;
- Que o discente consiga realizar uma autoavaliação sobre o estado do seu trabalho. Assim, é esperado que tenha avançado no texto a partir de metodologia e que seja capaz de dialogar e reconhecer lacunas de aprimoramento;
- Prepara o discente para a Qualificação.

O que não é esperado dessa disciplina

- Repetir aulas expositivas sobre os elementos metodológicos;
- Que o professor explique o rito da qualificação, para isso há tutoriais, vídeos e atendimentos com a equipe do IDP.

Conteúdo que deve ser abordado

1. Nas primeiras duas aulas de conteúdo, deve-se abordar o que se espera de uma qualificação, apresentar estruturas possíveis de sumário e de organização de trabalhos;
2. O que diferencia uma dissertação de um trabalho monográfico e de uma peça jurídica, que o discente seja capaz de identificar o argumento central do seu trabalho e o que o diferencia;
3. Bancas simuladas de qualificação, de modo que os discentes ocupem posições de avaliado (no seu trabalho) e avaliador (dos trabalhos dos colegas, sugerimos que avalie pelo menos 2).

Entregas de trabalho final

- Deverá ser realizada sempre uma semana antes do 1º Final de Semana de Aula;

- Tipo de entrega 1: Introdução que apresente os elementos metodológicos (tema, delimitação, problema, marco teórico) + sumário descritivo e expandido apresentando o que pretende explorar em cada capítulo + desenvolvimento de um capítulo;

OU

- Tipo de entrega 2: Introdução que apresente os elementos metodológicos (tema, delimitação, problema, marco teórico se houver) + desenvolvimento inicial de capítulo teórico + desenvolvimento inicial de capítulo metodológico;

OU

- Tipo de entrega 3: Introdução que apresente os elementos metodológicos (tema, delimitação, problema, marco teórico) + revisão bibliográfica expandida com mapa conceitual e de autores+ sumário descritivo e expandido apresentando o que pretende explorar em cada capítulo;

OU

- Tipo de entrega 4: Introdução que apresente os elementos metodológicos (tema, delimitação, problema, marco teórico) + revisão bibliográfica expandida + descrição de pré-campo de pesquisa empírica.

Itinerário Metodológico do Doutorado Acadêmico

Métodos de Pesquisa

Objetivos

- Apresentar aspectos para compreensão do que é uma tese;
- Apresentar elementos para estimular o ineditismo e inovação na tese da tese;
- Expandir e aprofundar em técnicas de pesquisa além de revisão de literatura e pesquisa em arquivo;
- Construir um projeto de pesquisa consistente e com metodologia amadurecida.

O que não é esperado dessa disciplina

- Construção do projeto para a tese;
- Orientação individualizada de cada projeto;
- Definir orientação.

Conteúdo que deve ser abordado

- O que é uma tese?
- Como escrever uma boa tese (referências de teses premiadas e que são bem escritas);
- Aperfeiçoamento e consolidação do projeto da tese;
- Pesquisa empírica e/ou estudo de caso;
- Coleta e análise de dados;
- Apresentação de 3 técnicas de pesquisa, por exemplo: estudo de caso, pesquisa em arquivos, entrevistas semi-estruturadas.

Entregas de trabalho final

- Projeto da tese + Sumário expandido + Memorial discente.

Oficina de Publicações Acadêmicas

Objetivos

- Ambientar os discentes com a importância da divulgação científica em periódicos;
- Ambientar os discentes com a importância da revisão por pares;
- Apresentar estratégias para publicação de artigos.

Conteúdo que deve ser abordado

- Como escrever uma resenha crítica de livro para publicação;
- Como escrever um artigo científico (estrutura geral e elementos básicos);
- O que é um bom artigo científico?
- Como e onde publicar um artigo científico?
- Como e onde publicar uma resenha crítica?

Entregas de trabalho final

- Esboço/rascunho de um artigo ou uma resenha crítica de 1 livro lançado nos últimos 5 anos.

Seminários de Tese

Objetivos

- Preparar o(a) discente para a qualificação;
- Propiciar ao discente(a) oportunidades de experienciar uma aproximação do rito da banca, tendo seu texto lido e analisado pelos(as) colegas, além dele também ter a oportunidade de analisar e debater textos dos pares na turma;
- Que os alunos e alunas se percebam como autores e pesquisadores capazes de escrever e avaliar textos;
- Identificar o método-técnica, teoria e argumento desenvolvido na tese.

O que não é esperado dessa disciplina

- Repetir aulas expositivas sobre elementos metodológicos;
- Orientação individualizada de cada projeto.

Conteúdo que deve ser abordado

- Estrutura da tese, como organizar e desencadear capítulos da tese;
- O que diferencia a tese de uma dissertação;
- Bancas simuladas de qualificação, de modo que os discentes ocupem posições de avaliado (no seu trabalho) e avaliador (dos trabalhos dos colegas, sugerimos que avalie pelo menos 2).

Entregas de trabalho final

- Um capítulo completo (primeira versão) e outro em desenvolvimento; ou
- 2 capítulos da tese completos (primeira versão).

Itinerário do Programa Profissional

Itinerário Metodológico do Mestrado Profissional

Oficina de Escrita Acadêmica

Objetivos

- Apresentar gêneros textuais científicos relevantes, fornecendo e alinhando questões relacionadas ao que é um bom trabalho científico;
- Apresentar e construir competências para a pesquisa;
- Capacitar o(a) discente na busca e desenvolvimento de pesquisas de maneira autônoma e científica, considerando a coleta das fontes, sistematização, interpretação dos dados;
- Apresentar o guia de produtos e o que se espera de uma dissertação com impacto em âmbito de Mestrado profissional.

O que não é esperado dessa disciplina

- A) Debater individualmente os temas de cada discente, se houverem;
- B) Definir problema de pesquisa;
- C) Definir orientação;
- D) Produzir projeto.

Conteúdo que deve ser abordado

1. O que é pesquisa em nível de mestrado profissional;
2. O que é impacto profissional e pesquisa aplicada;
3. Como pesquisar nas bases de dados, como produzir materiais de estudos (fichamentos e resenhas);
4. Definir linha de pesquisa e assunto da dissertação;
5. Plágio e normas de citação.

Entregas de trabalho final

- Definição de uma linha e um assunto de pesquisa (possivelmente tema). Definição de 4 palavras-chave;
- Lista com 10 artigos de periódicos ou teses e dissertações encontrados em bases de pesquisa que dialoguem com o tema e seja de interesse de leitura do discente;
- Fichamento de, ao menos, 2 destes artigos.

Metodologia de Pesquisa

Objetivos

- Apresentar os elementos metodológicos para a construção de um projeto de pesquisa: delimitação temática, problema de pesquisa, revisão bibliográfica, tipos e estratégias de pesquisa;
- Definir os produtos e o planejamento de impacto da dissertação;
- Um refinamento de habilidades e rotinas de pesquisa;
- Construir um projeto alinhado a uma linha de pesquisa do Programa, para a definição de orientação que ocorrerá no bimestre seguinte.

O que não é esperado dessa disciplina

- Orientação individualizada de cada projeto;
- Definir a orientação dos discentes;
- Elaborar cronograma de pesquisa;
- Repetir textos e temas já trabalhados em Oficina;
- Explicar regras da ABNT, para isso tem oficinas e Google.

Conteúdo que deve ser abordado

1. Como delimitar um tema e construir um problema de pesquisa voltado a compreender e apresentar uma solução a um problema jurídico aplicado;
2. Como construir uma revisão bibliográfica que ajude a explorar o tema e construir respostas ao problema de pesquisa;
3. Como utilizar técnicas e estratégias de pesquisa para construir a resposta ao problema e produzir um produto ao campo jurídico;
4. Definir público-alvo, estratégias de intervenção e planejamento de acompanhamento de resultados e impacto da dissertação;
5. Manuseio de dissertações bem-sucedidas do programa.

Entregas de trabalho final

- Projeto de dissertação com base nos modelos do programa, contendo esboço de produto a ser produzido e planejamento de impacto;
- Memorial do discente.

Seminários de Dissertação

Objetivos

- Consolidar os aprendizados das demais disciplinas em um esboço de projeto;
- Que o discente consiga realizar uma autoavaliação sobre o estado do seu trabalho e sobre o alinhamento com o Mestrado Profissional. Assim, é esperado que tenha avançado no texto a partir de metodologia e que seja capaz de dialogar e reconhecer lacunas de aprimoramento;
- Prepara o discente para a Qualificação.

O que não é esperado dessa disciplina

- Repetir aulas expositivas sobre os elementos metodológicos;
- Que o professor explique o rito da qualificação, para isso há tutoriais, vídeos e atendimentos com a equipe do IDP.

Conteúdo que deve ser abordado

1. Nas primeiras duas aulas de conteúdo, deve-se abordar o que se espera de uma qualificação, apresentar estruturas possíveis de sumário e de organização de trabalhos;
2. O que diferencia uma dissertação de um trabalho monográfico ou de uma peça jurídica. O que diferencia um trabalho de mestrado profissional de um mestrado acadêmico. Que o discente seja capaz de identificar o argumento central do seu trabalho e o que o diferencia;
3. Bancas simuladas de qualificação, de modo que os discentes ocupem posições de avaliado (no seu trabalho) e avaliador (dos trabalhos dos colegas, sugerimos que avalie pelo menos 2).

Entregas de trabalho final

- Deverá ser realizada sempre uma semana antes do 1º Final de Semana de Aula;
- Tipo de entrega 1: Introdução que apresente os elementos metodológicos (tema, delimitação, problema e modelo escolhido) + sumário descritivo e expandido apresentando o que pretende explorar em cada capítulo + desenvolvimento de um capítulo + Anexo de planejamento de impacto;
- OU
- Tipo de entrega 2: Introdução que apresente os elementos metodológicos tema, delimitação, problema e modelo escolhido + desenvolvimento inicial de capítulo teórico + desenvolvimento inicial de capítulo metodológico + Anexo de planejamento de impacto;
- OU
- Tipo de entrega 3: Introdução que apresente os elementos metodológicos (tema, delimitação, problema e modelo escolhido) + revisão bibliográfica expandida com mapa conceitual e de autores+ sumário descritivo e expandido apresentando o que pretende explorar em cada capítulo + Anexo de planejamento de impacto;
- OU
- Tipo de entrega 4: Introdução que apresente os elementos metodológicos (tema, delimitação, problema e modelo escolhido) + revisão bibliográfica expandida + descrição de pré-campo de pesquisa empírica + Anexo de planejamento de impacto.

Guia de Produtos para o Mestrado Profissional

Na [Portaria nº 17 de 2009 do Ministério da Educação](#) estão elencados aproximadamente **25 tipos de produtos** que podem ser entregues em mestrados profissionais, dentre eles:

- Artigos originais;
- Patentes, registro de propriedade intelectual e de softwares;
- Desenvolvimento de aplicativos e materiais didáticos e instrucionais e de produtos, processos e técnicas (cartilhas, protocolos, check-lists);
- Produção de programas de mídia;
- Relatórios de pesquisa aplicada;

Tendo em perspectiva a área do direito, o público-alvo dos Mestrados Profissionais em Direito do IDP e a viabilidade de execução e avaliação de cada projeto, **selecionamos 5 modelos propostos que entendemos como os mais adequados para o Mestrado Profissional do IDP, considerando quem é e como trabalha a nossa comunidade acadêmica.** São eles:

- Dissertação oriunda de estudo de caso;
- Dissertação que origina produto técnico;
- Dissertação oriunda de relatórios finais de pesquisa;
- Dissertação que origina material didático e instrucional;
- Dissertação oriunda de revisão sistemática e aprofundada de literatura com proposição de solução jurídica inovadora.

Todos estes modelos são dissertações – ou seja, precisam ser escritos no formato de texto, com introdução, desenvolvimento e considerações finais, bem como lista de bibliografias referenciadas. Contudo, incorporam no próprio texto ou em um documento em anexo, a entrega de uma contribuição para o campo jurídico, que pode ser: um dado novo; uma categoria nova; um protocolo de ação para enfrentar determinado problema jurídico; um produto (cartilha, documentário, podcast, etc) a ser utilizado pelos profissionais do direito.

Esta contribuição possui um impacto aferível mais imediato, que também depende do planejamento de produção do discente. Da mesma forma que os demais, devem ser apresentadas em banca de qualificação e defesa.

Um dos objetivos em incorporar estes tipos de pesquisa em nossos programas profissionais é nos afastarmos de projetos que apenas entregam revisões de literatura ou discussões teóricas e nos aproximarmos do que a Capes tem compreendido como a efetiva destinação dos produtos de Mestrado Profissional.



São diferenciais destes modelos:

- Apresentam encaminhamento sobre o tema: mudanças legislativas, adoção de novas metodologias ou protocolos de ação etc.
- Derivam de pesquisa aplicada e, por isso, contribuem de alguma forma para o campo – em especial, com novos dados, teses ou soluções.
- São escritas com base em produtos técnicos de relevância, que podem ser utilizados por terceiro em caráter instrumental.
- São produções mais inovadoras e singulares, com maior condição de diferenciação das demais.
- Apresentam um plano de impacto, ou seja, um planejamento simples do que será feito com a produção após a defesa.

Atenção: Independente do modelo escolhido, todos os trabalhos no âmbito do Mestrado Profissional devem incorporar um encaminhamento para o mercado de trabalho. Caso o aluno opte pelo modelo mais tradicional de pesquisa – como uma pesquisa bibliográfica, esse encaminhamento deve estar descrito nas considerações finais do trabalho.

Modelos de trabalhos finais propostos

- Dissertação oriunda de estudo de caso.

Em primeiro lugar está o estudo de caso, o modelo com o qual os professores e os alunos do programa estão mais habituados, demanda um grau menor de novos investimentos e traz maior potencial de impacto para o programa.

Isso, porque é um modelo vinculado à singularidade do caso, o que traz consigo maior potencial de inovação, relevância e competitividade com outros trabalhos. O estudo de caso utiliza diferentes métodos para analisar um evento, em um contexto específico e bem delimitado.

É preciso definir:

- Qual o caso que será analisado;
- Quais os métodos de pesquisa que serão utilizados na análise;
- Qual o problema de pesquisa que se pretende enfrentar através desse caso.

Exemplo de Dissertação em formato de Estudo de caso

Autora: Juliana Ribeiro Cardoso

Título: “A análise dos avanços jurídicos para a contratação pública de solução inovadora: da teoria à prática - um estudo de caso do certame piloto do programa Petrobrás conexões para inovação”

Link: [DSpace IDP: A análise dos avanços jurídicos para a contratação pública de solução inovadora: da teoria à prática - um estudo de caso do certame piloto do programa Petrobrás conexões para inovação](#)

Orientadora: Miriam Wimmer

Programa: Mestrado Profissional em Direito do IDP de Brasília

- Dissertação que origina produto técnico.

A dissertação que origina projeto técnico é a categoria que utilizamos para nomear trabalhos cuja conclusão encaminha um produto técnico específico que será utilizado no campo jurídico: projeto de lei, protocolo de ação, metodologia de trabalho, check-list de abordagem sobre determinado conflito, parecer técnico sobre determinada controvérsia.

É preciso definir:

- Qual o problema do mundo que se pretende abordar;
- Quais as evidências de boas soluções para este problema (uma política pública, uma mudança de lei já realizada em outro país etc.);

- Qual o formato e o conteúdo da solução proposta.

Atenção: O projeto técnico deve vir como anexo da Dissertação entregue – que funciona como um estudo de viabilidade da implementação do produto.

- No caso de Projeto de Lei, sugerimos o encaminhamento junto com o orientador para parlamentares e autoridades;

- No caso de metodologias de trabalho, check-lists e protocolos de ação, sugerimos a realização de um evento de apresentação da ideia para os profissionais que são o público-alvo desta ação. O IDP pode apoiar na realização deste evento.

- Pareceres técnicos podem ser publicados como produção técnica específica. Encaminhe com a Coordenação como inseri-la no repositório do IDP.

Exemplo de Dissertação em formato de Produto Técnico

Autora: Juliana Ribeiro Cardoso

Título: “A análise dos avanços jurídicos para a contratação pública de solução inovadora: da teoria à prática - um estudo de caso do certame piloto do programa Petrobrás conexões para inovação.”

Link: [DSpace IDP: A análise dos avanços jurídicos para a contratação pública de solução inovadora: da teoria à prática - um estudo de caso do certame piloto do programa Petrobrás conexões para inovação](#)

Orientadora: Miriam Wimmer

Programa: Mestrado Profissional em Direito do IDP de Brasília

- Dissertação oriunda de relatórios finais de pesquisa.

Nesta categoria, elencamos dissertações que derivam da coleta sistemática e análise de dados. Como contribuição para o campo jurídico, essas dissertações entregam informações sistemáticas que auxiliam os profissionais a compreender tendências de decisão, padrões de discurso e conteúdo encontrados em documentos, etc.

É preciso definir:

- Qual o problema de pesquisa que será estudado;
- Qual o corpus de análise e se esse corpus é capaz de responder o problema de pesquisa;
- Quais os métodos de coleta e análise dos dados no corpus.

Atenção: O projeto técnico deve vir como anexo da Dissertação entregue – que funciona como um estudo de viabilidade da implementação do produto.

- No caso de Projeto de Lei, sugerimos o encaminhamento junto com o orientador para parlamentares e autoridades;
- No caso de metodologias de trabalho, check-lists e protocolos de ação, sugerimos a realização de um evento de apresentação da ideia para os profissionais que são o público-alvo desta ação. O IDP pode apoiar na realização deste evento;
- Pareceres técnicos podem ser publicados como produção técnica específica. Encaminhe com a Coordenação como inseri-la no repositório do IDP.

No caso de trabalhos que derivaram de levantamento de base de dados relevantes, o(a) discente pode **elaborar produtos de apoio**, sendo eles:

a) Um painel de consulta destes dados utilizando ferramentas como Power BI ou Excel. Este painel pode ser hospedado em um site ou blog para ser consultado por demais pesquisadores. Neste caso, sugerimos que o painel contenha a informação “Este painel é derivado de pesquisa de Dissertação de Mestrado defendida em (data da defesa) e elaborada por (Nome do Aluno) sob orientação do docente (Nome do orientador) no âmbito do Mestrado Profissional em Direito do IDP. A dissertação pode ser consultada em (link do repositório)”.

b) Um relatório que sumarie os principais achados de pesquisa. Neste caso, sugerimos que o relatório seja diagramado e entregue em PDF, contendo ficha catalográfica. A Biblioteca do IDP pode apoiar para a solicitação do ISBN da produção e hospedá-la como produto técnico no repositório do IDP. Na cartilha, insira a observação: “Este produto é derivado de pesquisa de Dissertação de Mestrado defendida em (data da defesa) e elaborada por (Nome do Aluno) sob orientação do docente (Nome do orientador) no âmbito do Mestrado Profissional em Direito do IDP. A dissertação pode ser consultada em (link do repositório)”.

Exemplo de Dissertação que analisa base de dados relevante:

Autora: Luis Adriano Martins Romanni

Título: Um Estudo sobre a Estruturação Societária dos produtores rurais de alho pessoa Física de Minas Gerais quanto a responsabilização dos sócios.”

Link: [DSpace IDP: Um estudo sobre a estruturação societária dos produtores rurais de alho pessoa física de Minas Gerais quanto a responsabilização dos sócios](#)

Orientadora: Marlon Tomazette

Programa: Mestrado Profissional em Direito do IDP de Brasília

- Dissertação que origina material didático e instrucional.

Apresentamos também um produto que ainda é pouco utilizado pelos nossos alunos, mas pode derivar trabalhos interessantes. Estas dissertações são produzidas em conjunto com o desenvolvimento de um material instrucional. Por exemplo, o aluno pesquisa as principais dificuldades para micro e pequenas empresas implementarem a Lei de Proteção de Dados. Então, como trabalho propositivo, também desenvolve uma cartilha que traça um passo a passo para esse público.

É preciso definir:

- Qual o problema a ser enfrentado e porque um material didático pode solucioná-lo;
- Qual o público-alvo a ser atendido;
- Qual o processo de elaboração do material.

Neste caso, sugerimos que o(a) aluno(a) entregue o documento de material didático ou instrucional em Word. O IDP pode apoiar com a diagramação do documento, inserção ficha catalográfica e solicitação do ISBN. Na sequência, podemos hospedá-la como produto técnico no repositório do IDP. Na cartilha, insira a observação: *“Este produto é derivado de pesquisa de Dissertação de Mestrado defendida em (data da defesa) e elaborada por (Nome do Aluno) sob orientação do docente (Nome do orientador) no âmbito do Mestrado Profissional em Direito do IDP. A dissertação pode ser consultada em (link do repositório)”*.

Sugerimos também a realização de um evento de lançamento da cartilha que reúna seu público-alvo. Por exemplo, caso sua cartilha objetive instruir profissionais da saúde sobre determinado tema jurídico, pense em como levar este produto para este público através de eventos de lançamento ou outras ações de divulgação.

Exemplo de Dissertação que origina material didático e instrucional:

Autora: André Silva Ribeiro

Título: “Dever de moderação de conteúdo do administrador de grupo de WhatsApp”

Link: [Dever de moderação de conteúdo do administrador de grupo de WhatsApp](#)

Orientadora: Marília de Ávila e Silva Sampaio

Programa: Mestrado Profissional em Direito do IDP de Brasília

- **Dissertação oriunda de revisão sistemática e aprofundada de literatura com proposição de solução jurídica inovadora.**

Em último lugar, apresentamos a revisão sistemática e aprofundada de literatura, pois esse é o modelo menos interessante para uma contribuição de Mestrado Profissional – ainda que o mais predominante.

Nesse sentido, são dissertações que predominantemente consultam artigos, livros e jurisprudências para produzir uma tese jurídica, analisar determinado instituto ou controvérsia. Como proposta para o campo, pode apresentar um caminho para a controvérsia ou encaminha uma tese ou categoria jurídica inovadora.

Muitas dissertações que aparecem como revisão sistemática de literatura poderiam ser enquadradas nos tipos anteriores se essa vocação metodológica fosse melhor trabalhada por docente e discente em conjunto. Aqui, também vale o alerta que a revisão sistemática de literatura também requer método científico. Essa modalidade, se mal trabalhada, pode derivar uma dissertação com pouca inovação, aplicabilidade ou que se presta mais a provar um ponto do que a responder um questionamento de pesquisa.

É preciso definir:

- Qual o problema de pesquisa a ser enfrentado – e esse problema é respondível através de pesquisa bibliográfica;
- Qual o referencial teórico abordado;
- Quais as respostas ao problema trazidas pela bibliografia.

Exemplo de Dissertação com análise crítica e/ou propositiva de institutos jurídicos:

Autora: Alexandre Rosa Lopes

Título: “Arbitramento do Compartilhamento dos Postes: Fundamentos Teóricos e Soluções Práticas.”

Link: [DSPACE IDP: Arbitramento do compartilhamento dos postes: fundamentos teóricos e soluções práticas](#)

Orientadora: Carlos Vinícius Alves Ribeiro

Programa: Mestrado Profissional em Direito do IDP de Brasília

Quadro Resumo

Tipo de dissertação	Produto	Possibilidades	Metodologia	Como seria a avaliação?	Vantagens	Desvantagens
Dissertação oriunda de estudo de caso	Dissertação + anexos do caso, se houver	Análise densa de um caso empírico; um caso documentado em arquivos, ou de casos no plural.	Metodologia adequada para estudo de caso. Em geral, mescla métodos quanti e qualitativos. São boas ferramentas metodológicas: entrevistas, análise documental.	Próxima do como já é. Com o adicional de avaliar também a escolha do caso, revisão bibliográfica relacionada ao caso e a metodologia de coleta de dados.	O aluno pode analisar um caso oriundo do seu trabalho, ou um caso exemplar.	O uso de diferentes métodos de pesquisa pode ser um desafio para o aluno que tem pouco tempo para o desenvolvimento da pesquisa.
Dissertação que origina projeto técnico	Dissertação + anexo das proposições apresentadas	Análise densa, com finalidade propositiva de lei; avaliação de alguma política pública; apresentação de protocolo para abordagem de determinado caso.	Revisão de literatura, pesquisa, ou outra metodologia.	Próxima do como já é. Com o adicional de avaliar a pertinência da proposição realizada.	A pesquisa e o conteúdo de uma dissertação bem escrita e fundamentada pode servir de base, ou inspiração para algum projeto de lei no futuro.	Necessidade de desenvolvimento de capacidades comuns para avaliação do projeto de lei.
Dissertação oriunda de relatórios finais de pesquisa	Dissertação + resultado dos dados coletados	Análise densa sobre dados coletados em pesquisa qualitativa ou quantitativa.	Metodologia adequada para coletar dados. Pesquisas empíricas ou em arquivos, entrevistas, realização de grupos focais, análises documentais de jurisprudência etc.	Próxima do como já é.	Apresenta uma contribuição a partir de dados bem coletados, sistematizados e analisados.	Pesquisas documentais podem ter como obstáculo a extensão das bases de análise. Pesquisas que demandam outros métodos podem esbarrar na falta de tempo.
Dissertação que origina material didático e instrucional	Dissertação + Material.	Confecção de cartilha, manual, guia informativo	Revisão de literatura, pesquisa, ou outra metodologia.	Próxima do como já é. Com o adicional de avaliar um anexo com material didático.	As cartilhas e manuais podem fazer diferença no cotidiano do público-alvo. Além de que se divulgados depois podem ser publicidade para o programa.	A diagramação final pode ser um ônus para o aluno. Nesse sentido, com objetivo de incentivar o uso do modelo, podemos apoiá-lo na medida do que o IDP dispôr de recursos.
Dissertação oriunda de revisão sistemática e aprofundada de literatura	Dissertação.	Dissertar sobre um tema de forma densa, coerente e relevante.	Revisão de literatura, pesquisa, ou outra metodologia.	Exatamente como já é.	Trabalhos mais teóricos. Talvez para alunos com perfil mais acadêmico.	Falta de sistematização metodológica do trabalho, ausência de inovação e texto que segue muito a lógica do parecer jurídico.

idp

pos.idp.edu.br